



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE

**Mestrado Profissional em Saúde Coletiva****Disciplina: CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE**

Ementa: O objetivo do curso é introduzir os alunos do mestrado profissional em discussão orientada acerca da formação social do estado brasileiro e das suas relações com a sociedade colonial e republicana. Será realizada uma abordagem panorâmica até o tempo presente elencando temas como participação popular na democratização brasileira, descentralização, centralização de políticas sociais e perspectivas teóricas futuras para o papel do estado na formulação de políticas.

A disciplina visa a articular os temas gerais do mestrado, mormente a disciplina de políticas de saúde que antecede este módulo.

Abordará os seguintes conteúdos: formação do Estado brasileiro do início do século XIX até meados do século XX; desenvolvimento do estado brasileiro de meados do século XX até o início do século XXI; A democratização do Estado brasileiro na segunda metade do século XX. A 'emergência' dos movimentos sociais e Perspectivas das Ciências Sociais na análise do Estado como agente formulador de políticas.

Período: 07 de outubro a 11 de novembro de 2016 (das 9:00 h às 13:00 h)

Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 2

Docente: Umberto Catarino Pessoto (Professor Colaborador)

Programa		
Data	Aula	Docente
07/10/2016 (1ª)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina • Formação do Estado brasileiro do início do século XIX até meados do século XX. • Bibliografia básica: CARDOSO, FH. O Estado na América Latina. In Pinheiro, Paulo S. (coord.) O Estado na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra; São Paulo; Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1977. p. 77-99. <p>OLIVEIRA, F. de. Acumulação monopolista, estado e urbanização:</p>	Prof. Umberto

	a nova qualidade do conflito de classes. In Moisés, J A et al (org.) Contradições urbanas e movimentos sociais. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1978, p. 65-76.	
14/10/2016 (2ª)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do estado brasileiro de meados do século XX até o início do século XXI. Bibliografia básica: ABRUCIO, FL. Os barões da federação. Lua Nova, CEDEC - São Paulo, n. 33, ago. 1994. AUGUSTO, M. H. O. Políticas públicas, políticas sociais e políticas de saúde: algumas questões para reflexão e debate. Tempo Social, vol. 1, nº 2, p. 105-119, 1989. KUGELMAS, E. & SOLA, L. Recentralização-descentralização : dinâmica do regime federativo no Brasil dos anos 90. Tempo Social, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 63-81, out. 1999. 	Prof. Umberto
21/10/2016 (3ª)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do estado brasileiro de meados do século XX até o início do século XXI (continuação). 	Prof. Umberto
28/10/2016 (4ª)	<ul style="list-style-type: none"> A democratização do Estado brasileiro na segunda metade do século XX. A 'emergência' dos movimentos sociais. Bibliografia básica: COHN, A. Estado e sociedade e as reconfigurações do direito à saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 8(1)9-18, 2003 SILVA, LAM; RIBEIRO, ACT. Paradigma e movimento social: por onde andam nossas idéias? In: Ciências Sociais Hoje, 1985. ANPOCS. São Paulo, Cortez Editora, 1985, p. 318-336. CORTES, Soraya M V Construindo a possibilidade da participação dos usuários: conselhos e conferências no Sistema Único de Saúde. Sociologias, Porto Alegre, n. 7, jun. 2002. P. 18-49 	Prof. Umberto
04/11/2016 (5ª)	<ul style="list-style-type: none"> A democratização do Estado brasileiro na segunda metade do século XX. A 'emergência' dos movimentos sociais (continuação). 	Prof. Umberto
11/11/2016 (6ª)	<ul style="list-style-type: none"> Perspectivas das Ciências Sociais na análise do Estado como agente formulador de políticas. Bibliografia básica: COHN, G. Renovando os Problemas nas Ciências Sociais. In Goldenberg, P., Marsiglia, RMG e Gomes, MHA. (orgs). O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2003. WALLERSTEIN, I. et al. Comissão Gulbenkian para a Reestruturação das Ciências Sociais. In: Para Abrir as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 1996. 	Prof. Umberto

Estratégias pedagógicas: Exposições dialogadas; exercícios; apresentação e discussão de artigos científicos.

Avaliação: o aluno será avaliado pela participação nas aulas e por um trabalho individual.

O aluno deverá elaborar dissertação sobre o tema da disciplina tendo como parâmetro duas perspectivas a escolher: a perspectiva da proeminência do Estado tanto na construção da sociedade brasileira contemporânea quanto na elaboração de políticas públicas tendo como referências os textos de Fernando Henrique Cardoso, Francisco de Oliveira, Maria Helena Augusto, Eduardo Kugelmas & Sola e Fernando Abrúcio. Ou a perspectiva dos movimentos sociais e da democratização da sociedade brasileira tendo como referências os textos de Amélia Cohn, Silva & Ribeiro e Soraya Cortes.

Cada uma das perspectivas, a ser escolhida pelo aluno, deverá dialogar com as reflexões propostas por Gabriel Cohn e pela Fundação Gulbenkian acerca da renovação das Ciências Sociais e, principalmente, com a análise de situação encontrada em Gabriel Cohn.

Bibliografia básica

ABRUCIO, FL. Os barões da federação. Lua Nova, CEDEC - São Paulo , n. 33, p. 165-183, ago. 1994

AUGUSTO, M. H. O. Políticas públicas, políticas sociais e políticas de saúde: algumas questões para reflexão e debate. Tempo Social, vol. 1, nº 2, p. 105-119, 1989.

CARDOSO, FH. O Estado na América Latina. In Pinheiro, Paulo S. (coord.) O Estado na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra; São Paulo; Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1977. p. 77-99.

COHN, A. Estado e sociedade e as reconfigurações do direito à saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 8(1)9-18, 2003

COHN, G. Renovando os Problemas nas Ciências Sociais. In Goldenberg, P., Marsiglia, RMG e Gomes, MHA. (orgs). O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2003.

CORTES, Soraya M V Construindo a possibilidade da participação dos usuários: conselhos e conferências no Sistema Único de Saúde. Sociologias, Porto Alegre, n. 7, jun. 2002. P. 18-49

KUGELMAS, E. & SOLA, L. Recentralização-descentralização : dinâmica do regime federativo no Brasil dos anos 90. Tempo Social, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 63-81, out. 1999.

OLIVEIRA, F. de. Acumulação monopolista, estado e urbanização: a nova qualidade do conflito de classes. In Moisés, J A et al (org.) Contradições urbanas e movimentos sociais. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1978, p. 65-76.

SILVA, LAM; RIBEIRO, ACT. Paradigma e movimento social: por onde andam nossas idéias? In: Ciências Sociais Hoje, 1985. ANPOCS. São Paulo, Cortez Editora, 1985, p. 318-336.

WALLERSTEIN, I. et al. Comissão Gulbenkian para a Reestruturação das Ciências Sociais. In: Para Abrir as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 1996.

Bibliografia de apoio

ABRUCIO, Fernando L. Os barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec/Departamento de Ciência Política, USP, 1998.

AFFONSO, Rui de B. A.; SILVA, Pedro L. B, organizadores; ALMEIDA, Maria H. T. [et al.] Descentralização e políticas sociais. São Paulo: FUNDAP, 1996 (Federalismo no Brasil).

_____. A federação em perspectiva: ensaios selecionados, São Paulo: FUNDAP, 1995.

CARDOSO, Fernando H. Pensadores que inventaram o Brasil. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

COUTINHO, Carlos N. De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, 2011.

DUPAS, Gilberto. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Vols. 1 e 2. 10ª ed. – São Paulo: Globo; Publifolha, 2000 (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

GERSCHMAN, Sílvia; VIANNA, Maria L. W, organizadoras. A miragem da pós-modernidade: democracia e políticas sociais no contexto da globalização. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 1997.

LEAL, Victor N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975. (Biblioteca Alfa-Ômega de ciências sociais. Série 1ª Política, V. 2).

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SCHWARTZMAN, Simon. Bases do autoritarismo brasileiro. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982 (Coleção temas brasileiros; v. 12).

WEFFORT, Francisco C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.